

Antonio Eduardo de Sousa Nunes

<http://lattes.cnpq.br/7356926548961168>

Centro Universitário Católica de Quixadá,
UNICATÓLICA, Brasil

Contato: eduardodsn@hotmail.com

Antonia Gerlene de Lima Oliveira

<http://lattes.cnpq.br/7020908991414192>

Centro Universitário Católica de Quixadá,
UNICATÓLICA, Brasil

Contato: 2019210058@unicatolicaquixada.edu.br

Bruna Emyle Dutra Fernandes

<http://lattes.cnpq.br/7404797692246601>

Centro Universitário Católica de Quixadá,
UNICATÓLICA, Brasil

Me. Caroline Ribeiro de Sousa

<http://lattes.cnpq.br/9842165512037003>

Centro Universitário Católica de Quixadá,
UNICATÓLICA, Brasil

Contato:

carolineribeiro@unicatolicaquixada.edu.br

A TRAJETÓRIA DA LIGA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM PEDIÁTRICA EM 2023: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

INTRODUÇÃO

A palavra "pediatria" tem origem nas palavras gregas "paidi" (criança) e "iatreia" (cura) que reflete a área pertinente aos cuidados da saúde das crianças, desde o nascimento até a adolescência. Ela desempenha um papel fundamental no acompanhamento do desenvolvimento físico, cognitivo, emocional e social das crianças, também atuando na promoção, prevenção, diagnóstico e tratamento de doenças infantis, garantindo que essas crianças cresçam de forma saudável e alcancem todo o seu potencial. Além disso, é um tipo de especialização que requer um profundo conhecimento das características únicas das crianças e adolescentes, bem como habilidades de comunicação e empatia para lidar com pacientes jovens e suas famílias (Fraga *et al.*, 2021).

A história da pediatria no Brasil remonta ao século XIX, quando as primeiras instituições médicas e sociedades pediátricas foram fundadas. O ramo da pediatria começou a ser destacado no século XX, com o surgimento de escolas de pediatria e a criação de programas de residência médica em pediatria em diversas regiões do país. Esses avanços ajudaram a estabelecer padrões de cuidados e a formar uma base sólida de profissionais bem capacitados. Embora tenha conquistado avanços significativos, no Brasil, ainda enfrenta desafios como: a desnutrição infantil, a falta de orientações e acesso aos cuidados de saúde da criança em algumas regiões e a necessidade de promover uma atenção primária mais abrangente e preventiva (Albernaz, 2023).

A Enfermagem tem função essencial nessa área, fornecendo assistência direta às crianças, apoiando emocionalmente, educando os pais, coordenando cuidados, promovendo o tratamento e prevenção de doenças, e advogando pelos direitos das crianças. Os enfermeiros pediátricos possuem atuação na garantia de um atendimento de qualidade e no bem-estar das crianças em diferentes ambientes de saúde, incluindo hospitais, clínicas, escolas e atendimento domiciliar (Sales *et al.* 2022).

Urgindo a necessidade de conscientização e orientações ao que se refere a área de pediatria, a Liga Acadêmica de Enfermagem Pediátrica (LAENP) surge no mês de abril de 2023 com intuito de realizar e propiciar o aprofundamento dos estudos e ações no âmbito da enfermagem pediátrica e suas áreas, como neonatologia e hebiatria, sempre tendo em vista as demandas da população e da comunidade acadêmica, com destaque para a valorização do cuidado humanizado centrado no neonato, criança, adolescente e família. Além disso, a LAENP busca estimular e promover o ensino, a pesquisa e a extensão, ampliando o cenário teórico e prático em diferentes realidades de formação profissional para o enfermeiro em consonância com as diretrizes curriculares dos cursos de graduação em Enfermagem.

OBJETIVO

O presente estudo tem como propósito relatar a trajetória da criação e desenvolvimento da primeira Liga Acadêmica de Enfermagem Pediátrica em uma universidade situada no Sertão Central Cearense no ano de 2023.

METODOLOGIA

Estudo exploratório com abordagem descritiva, desenvolvido através de relato de experiência realizado por universitários do curso de Enfermagem da Universidade Católica de Quixadá. O relato de experiência é um tipo de estudo usado na área de humanas e sociais com ênfase na educação (integrante da grande área humanas), cabe

destaque para temas de ensino e aprendizagem, métodos e técnicas de ensino, avaliação da aprendizagem, propostas educativas e ensino de determinado conteúdo (Mussi, 2021).

Inicialmente, a liga foi fundada pela professora idealizadora do projeto, na qual selecionou 8 acadêmicos para auxiliar no processo seletivo e demais burocracias. O seu desenvolvimento sucedeu primeiramente com a construção do estatuto e após aprovação pela Instituição de Ensino superior, localizada no Sertão-Central, divulgou-se o edital do processo seletivo disponibilizando 8 vagas, dividido em 3 fases: formulário de inscrição por meio da plataforma google forms; prova de texto dissertativo, onde os acadêmicos teriam que dissertar em no mínimo uma lauda sobre a importância da pediatria (fase eliminatória) e entrevista online. Na entrevista, realizou-se cinco perguntas direcionadas para os participantes com pontuação de 0 a 5 que incluíam: Porque deseja participar da liga; O que a enfermagem pediátrica representa para o participante; Disponibilidade de tempo para as atividades da liga; Participação em atividades dentro da universidade e uma sugestão de atividade extensionista. Portanto, para finalizar o processo seletivo e formar a equipe de ligantes, se houvesse necessidade de desempate o critério seria o tempo disponível do participante para as atividades da liga e o desempenho durante a entrevista.

Desde que foi fundada, a LAENP, já realizou diversas ações extensionistas, visando sempre o bem-estar da comunidade. As ações realizadas, em ordem temporal, foram as seguintes: 1. Oficina de Reanimação Cardiopulmonar Neonatal, ação realizada no mês de maio durante a XVIII Semana de Enfermagem da instituição UniCatólica, e foi também realizada na Semana de Enfermagem do Hospital Maternidade Jesus Maria José. A oficina teve como método, trazer por meio da prática, uma capacitação explicada e conscientizada em torno da reanimação cardiopulmonar no neonato. Acerca da temática, ação abordou os seguintes tópicos, conceito de reanimação neonatal, epidemiologia com dados atualizados do assunto, intervenções para reduzir a mortalidade neonatal associada com a asfixia perinatal, briefing, fatores antenatais, parto, estabilização do RM e o golden minute. Toda teoria utilizada na ação foi pautada

nas Diretrizes da Sociedade Brasileira de Enfermagem no ano de 2022; 2. I Oficina LAENP Dourada: Aleitamento Materno. A oficina aconteceu fazendo alusão ao mês de agosto, em que se é dedicado para as campanhas de promoção do aleitamento materno, e foi embasada de acordo com o e-book "Agosto Dourado" disponibilizado pelo Departamento Científico de Aleitamento Materno. A ação foi realizada nas localidades do Hospital Maternidade Jesus Maria José, UBS do bairro Putiú, UBS do bairro Campo Novo e Policlínica. Como programação temática, a oficina abordou sobre a importância e benefícios da amamentação ao binômio, tipos de pega, forma confortável de amamentar e fases do leite materno.

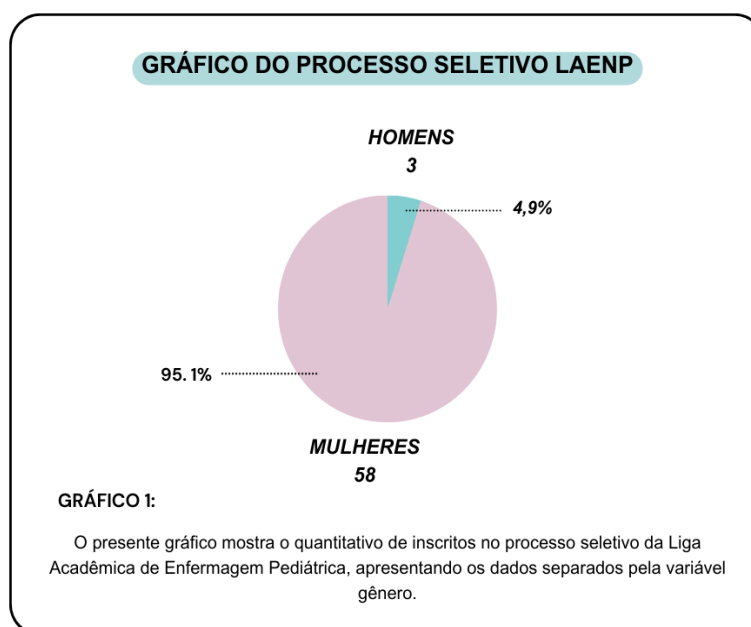
Entre os métodos empregados para implementar as ações da liga, adotou-se uma abordagem uniforme, destacando a utilização de rodas de conversa, teoria e prática, com foco específico em cada temática. O processo incluiu dinâmicas interativas para esclarecimento de dúvidas, bem como a distribuição de folders informativos abordando os principais pontos de cada tema. Além disso, as ações foram enriquecidas por representações simbólicas, nas quais materiais explicativos desempenharam um papel crucial. Na primeira oficina, exemplificou-se a reanimação neonatal por meio de peças simulativas de recém-nascidos, uma mesa de reanimação, uma fonte de oxigênio, um misturador (blender), um aspirador a vácuo e um termômetro. Já na segunda oficina, os materiais utilizados incluíram uma peça simulativa de mama e duas peças simulativas de recém-nascidos, destacando a prática da pega correta durante a amamentação e o processo de retirada manual do leite. A execução dessas oficinas foi conduzida pelos 16 membros engajados da LAENP.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os acontecimentos do ano de 2023 representam momentos cruciais na jornada da Liga Acadêmica de Enfermagem Pediátrica, marcando suas primeiras impressões e vivências na integração entre ensino, pesquisa e extensão. Sobre esse viés, o artigo 207 da Constituição Brasileira de 1988 dispõe que "as universidades [...] obedecerão ao

princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão” (Brasil, 2016). Essa etapa de inauguração da LAENP foi crucial para promover um engajamento na comunidade acadêmica do curso de enfermagem da instituição UniCatólica, também proporcionando a capacitação deles. Além disso, a liga desempenhou um papel significativo ao propiciar a disseminação do conhecimento adquirido para a comunidade local da cidade de Quixadá. Essa dualidade de impacto, tanto dentro quanto fora da instituição, ressalta o compromisso da Liga Acadêmica em ultrapassar os limites do ambiente acadêmico e contribuir ativamente para o enriquecimento do saber e o bem-estar da comunidade local.

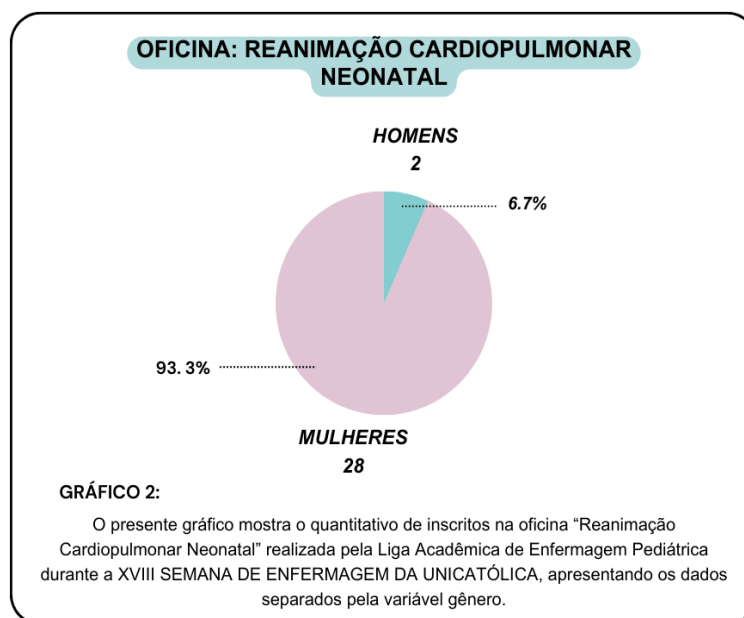
O **Gráfico 1** dispõe uma análise detalhada do quantitativo referente ao primeiro processo seletivo da Liga Acadêmica de Enfermagem Pediátrica (LAENP). Observa-se uma distinção notável quanto a variante ‘gênero’, no qual o contingente feminino dominou as inscrições, representando 95,1% do total. O dado revela que o público com maior interesse e engajamento de participar da liga é o feminino.



Ademais, é válido ressaltar que a seleção da LAENP registrou um total de 61 inscritos. Essa demanda evidencia a atratividade da Liga, e posiciona a seleção como a mais procurada dentre todas as ligas acadêmicas existentes na instituição UniCatólica.

Dessa forma, esse feito não apenas demonstra a relevância da LAENP dentro do contexto acadêmico, mas também destaca a significativa resposta e reconhecimento por parte da comunidade acadêmica do curso de enfermagem, levando a consolidação da Liga como uma entidade de destaque no âmbito acadêmico da instituição. Esse resultado do processo seletivo foi concebido com muita responsabilidade para o início e organização da Liga Acadêmica, apontando para um futuro promissor em termos de participação e contribuição dos membros.

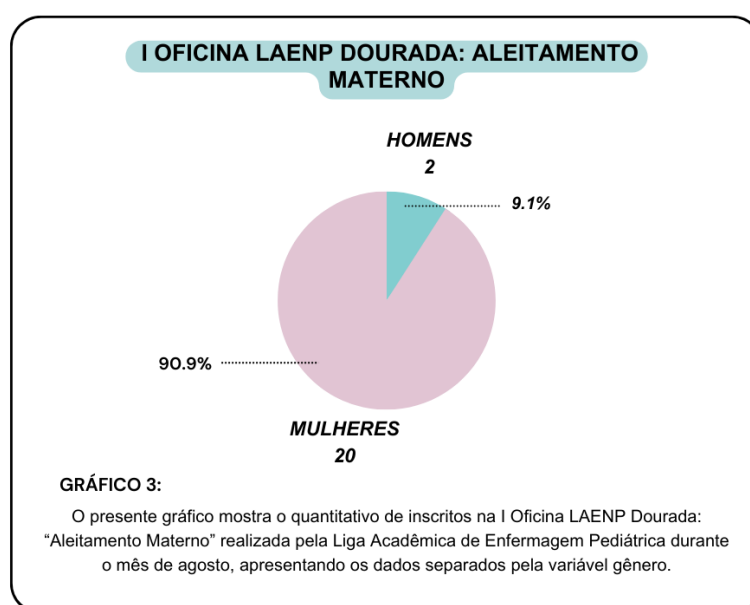
O **Gráfico 2** detalha as informações relacionadas às inscrições registradas durante a execução da primeira oficina "Reanimação Cardiopulmonar Neonatal" promovida pela Liga Acadêmica de Enfermagem Pediátrica (LAENP). A oficina teve um total de 30 inscritos, 2 homens e 28 mulheres. Em análise, os dados destacam o maior número de inscrições sendo as mulheres, correspondendo a 93,3% do total. Novamente, a estatística revela que o interesse e engajamento predominante na participação da liga é proveniente do público feminino.



Em resolução da aplicação da oficina, aconteceu uma breve simulação prática de reanimação neonatal, visando aplicar os conceitos discutidos durante a apresentação teórica. Nessa atividade, foi possível constatar que, embora o público

demonstrasse compreensão da teoria, havia uma lacuna perceptível quando se tratava da aplicação prática da reanimação, havendo o público da oficina demonstrar dificuldades na utilização de alguns materiais específicos de reanimação, como a correta manipulação do AMBU e a aplicação da ventilação adequada para recém-nascidos. Este aspecto destaca a importância da atenção do treinamento que visa aprimorar as habilidades práticas, e da construção de os métodos de ensino, ressaltando a importância de abordagens que integrem de maneira eficaz a teoria e a prática no contexto da reanimação neonatal.

O **Gráfico 3** apresenta as informações relacionadas às inscrições coletadas durante a realização da segunda oficina “LAENP Dourada: Aleitamento Materno” promovida pela Liga Acadêmica de Enfermagem Pediátrica (LAENP). A oficina teve um total de 22 inscritos, 2 homens e 22 mulheres. Destaca-se de maneira significativa a predominância das inscrições femininas, representando expressivos 90.9% do total. Esses resultados evidenciam não apenas uma consistência nos padrões observados na primeira oficina, mas também apontam uma alta adesão feminina, sugerindo uma forte conexão entre as temáticas abordadas nas oficinas e os interesses e aspirações das mulheres na comunidade acadêmica.



Sobre a realização da oficina “LAENP Dourada: Aleitamento Materno”, foi perceptível a dedicação e envolvimento do público, evidenciando um interesse genuíno em esclarecer dúvidas e participar ativamente. Durante as simulações práticas, o público foi convidado a realizar a prática da pega amamentar e a executar o movimento de retirada manual do leite, e surpreendentemente, alcançaram êxito nessas atividades. Esse engajamento culminou em um momento de aprendizado coletivo, proporcionando um ambiente confortável e acolhedor.

CONCLUSÃO

Em suma, foi possível observar que o presente estudo não teve apenas como objetivo relatar a fundação da Liga Acadêmica de Enfermagem Pediátrica, mas também buscou proporcionar uma narrativa abrangente que detalhasse a influência e o impacto significativo dessa iniciativa no desenvolvimento acadêmico e profissional dos estudantes.

É notório a relevância das ligas acadêmicas e seu papel de extrema importância, visto que englobam o tripé universitário: ensino, pesquisa e extensão. Essa abrangência proporciona ao desenvolvimento acadêmico e profissional dos discentes, favorecendo um ambiente dinâmico no qual a comunidade acadêmica além de ampliar os seus conhecimentos teóricos, também podem desenvolver esses aprendizados em atividades práticas e projetos de extensão. Ademais, o incentivo à autonomia do discente e o aprimoramento de competências e habilidades pessoais e profissionais em relação à assistência aos indivíduos internos da instituição, bem como, a comunidade externa, favorece a troca de informações e discussões relativas à especialidade de interesse.

REFERÊNCIAS

- ALBERNAZ, A. L. G.; COUTO, M. C. V. A puericultura no SUS: o cuidado da criança na perspectiva da atenção integral à saúde. **Saúde em Debate**, v. 46, n. especial 5, p. 236-248, 2022.
- ALMEIDA, M. F. B.; GUINSBURG, R. **Reanimação do recém-nascido ≥34 semanas em sala de parto**: diretrizes 2022 da Sociedade Brasileira de Pediatria. Rio de Janeiro: SBP, 2022.
- BRASIL. **Constituição (1988)**. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal, 2016.
- SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA (SBP). **Pais, tirem suas dúvidas sobre aleitamento materno**. 2022. *E-book*. Disponível em: https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/sbp/2022/agosto/12/ebook_agosto_dourado_sbp.pdf. Acesso em: 8 ago. 2023.
- FRAGA, V. A. *et al.* A criação de uma Liga Acadêmica de Enfermagem Neonatal e Pediátrica: relato de experiência. **Revista de Trabalhos Acadêmicos–Universo**, Belo Horizonte, v. 1, n. 5, 2021.
- MUSSI, R. F. de F. *et al.* Pressupostos para a elaboração de relato de experiência como conhecimento científico. **Revista práxis educacional**, v. 17, n. 48, p. 60-77, 2021.
- SALES, D. C. *et al.* Atuação da Enfermagem na Saúde da Criança. **Brazilian Journal of Surgery and Clinical Research – BJSCR**, v. 41, n. 2, p.101-106, dez. 2022; fev. 2023.